

A radiologia na frente do diagnóstico e determinação do prognóstico dos pacientes durante a pandemia da COVID-19



Nivaldo Borges Nunes Júnior

Residência Médica oficial pelo MEC em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem na MEDIMAGEM (Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo), SP. Fellowship em Neurorradiologia e em imagem da Cabeça e Pescoço na MEDIMAGEM (Beneficência Portuguesa) SP. Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo CBR/AMB. Médico Radiologista do Hospital Universitário (HU - Hospital Dutra) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestrando em Gestão de Programas e Serviços de Saúde da Universidade CEUMA, São Luís – Maranhão (2020-2022).

Nos cenários em que são identificados como clusters de casos, são considerados como altos níveis de infectividade e transmissão do novo coronavírus, cujas ações de preparação, presteza e organização são principiadas para lidar com os eventos de contingenciamento, exigindo ações simultâneas em múltiplas extensões dos serviços de saúde e da atenção hospitalar. Em vista de transmissão comunitária, não é somente a organização dos serviços de saúde e da atenção hospitalar que se encontram em uma situação de imprevisibilidade, mas estabelecem a ampliação das capacidades de preparação e prontidão para a situação de crise. Presume-se a este fato de que o mercado de serviços de saúde tem suas deficiências, o que acaba implicando na necessidade de intervenção.

Muitos questionamentos têm sido le-

vantados sobre a função da inteligência artificial na avaliação da radiografia e tomografia com finalidade de distinguir a COVID-19 de outras patologias de etiologia infecciosa ou inflamatória. Embora este tipo de tecnologia permita extrair informações expressivas de muitas doenças do nosso habitual, ainda assim, há necessidade de validação por profissional especializado, a fim de exceder óbices relacionados a qualquer situação pandêmica.

Devido a falta de exames laboratoriais diagnósticos de Covid-19 no início da pandemia em março de 2020, a Tomografia Computadorizada foi utilizada como opção de escolha na avaliação por imagem de pacientes com suspeita da infecção pelo coronavírus. Com o passar do tempo, percebeu-se a importância da radiografia na triagem e acompanhamento desses pacientes. Mediante esse fato, a exatidão dos ra-

diologistas foi de extrema importância para a população, sendo que além de adquirirem muita experiência, depararam-se com inúmeros casos, em que a radiografia partiu na frente no diagnóstico e na determinação de prognósticos aos pacientes. ■

Com o passar do tempo, percebeu-se a importância da radiografia na triagem e acompanhamento desses pacientes

REFERÊNCIAS

GRABOIS, Victor et al. Como reduzir o risco de contágio e morte dos profissionais de saúde. 2020.

LI, Lin et al. Using artificial intelligence to detect COVID-19 and community-acquired pneumonia based on pulmonary CT: evaluation of the diagnostic accuracy. *Radiology*, v. 296, n. 2, p. E65-E71, 2020.

NERI, Emanuele et al. Use of CT and artificial intelligence in suspected or COVID-19 positive patients: statement of the Italian Society of Medical and Interventional Radiology. *La radiologia medica*, v. 125, n. 5, p. 505-508, 2020.